



STOP

nº 65

Ano V

200 mil exemplares

São Paulo

Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

Causa Psicológica dos Acidentes

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *A Medicina da Alma*

Nós vivemos numa sociedade constituída por indivíduos neuróticos. Dentre eles, existem inúmeros com acentuada tendência autodestrutiva. Vamos supor o caso de um acidente aviatório. Será que a morte, ou as consequências do desastre poderiam ser atribuídas à população da nave?

É evidente que, muitas vezes, alguns escapam com vida, em vários acidentes graves, enquanto que outros mesmo estando em lugares privilegiados (os passageiros localizados na cauda do avião podem melhor se salvar), perecem.

Um desastre pode ser atribuído a uma ou várias pessoas. A uma, no sentido de ser o agente físico mais próximo, aquele que se esqueceu de recolocar um parafuso no motor, ou o que perdeu o controle da máquina, precipitando-a. Mas, as outras pessoas formam o grupo dos que aceitam a autodestruição, por motivo de seus sentimentos de culpa.

Conhecida personagem da Igreja Católica de São Paulo, em visita à Santa Casa de Misericórdia, declarou a uma madre que aquela seria a última vez que a via.

No dia seguinte, o avião em que havia embarcado, para um voo até o Rio de Janeiro, sofreu um acidente, perecendo ela e seus companheiros.

O inconsciente sabe coisas que nós não sabemos. Ele dirige nossos destinos com uma mão de ferro. Assim como existem pessoas que procuram a autodestruição, outras a evitam.

J. M. chegou cedo ao aeroporto de Congonhas, esperando a sua vez de embarcar.

No momento em que foi chamado, começou a se angustiar, e pediu a sua transferência para outro avião. Pois bem, aquele, no qual deveria ter embarcado, precipitou-se no solo, perecendo todos os seus tripulantes.

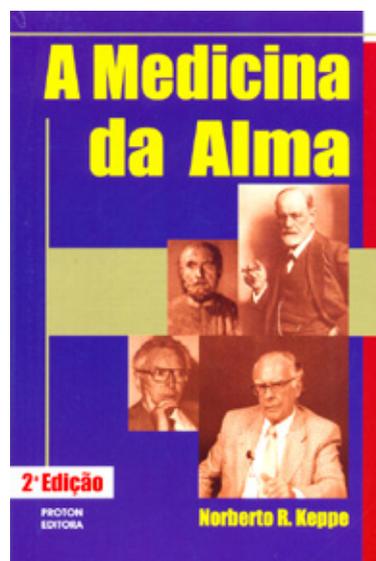
A vida e a morte podem surgir num minuto, mas a sua preparação é muito longa.

Aqueles que possuem a tendência para se acidentarem têm vários traços em comum: são geralmente submissos, têm sentimentos de culpa e sua libido é interiorizada. Porém, os graus de autodestruição variam; de modo extremado, existem os psicóticos, aqueles que sofrem de forte depressão, sendo capazes de chegar ao suicídio.

Os supersticiosos aconselham não se passar debaixo de uma escada aberta, levantar com o pé esquerdo, voltar para casa se cruzar com um gato preto etc. etc. Ora, quem acredita nesses fatos, possui acentuada tendência para se acidentarem, e, sob a influência de uma autossugestão, poderá realmente se prejudicar.

Os antigos romanos, se, ao saírem de casa, tropeçassem, voltariam imediatamente, temendo qualquer perigo iminente. Era o aviso que o inconsciente transmitia, pois aquele dia poderia ser funesto, pelos estragos que poderia causar.

Não existe coincidência para a vida psíquica. Geralmente as pessoas mais desajustadas, as hostis aos regulamentos, têm maior probabilidade de sofrer acidentes, o mesmo acontece aos jovens que têm notas baixas na



“O inconsciente sabe coisas que nós não sabemos”

rão mais ou menos bem adaptados ao nível de autodestruição de seu inconsciente. Um terceiro grupo sofrerá um acidente grave, e depois se reajustará definitivamente. O segundo caso é o mais passível de estudo, pela sua própria natureza.

Um fato que merece destaque é que essa tendência destrutiva não é privilégio apenas do campo dos acidentes, ela invade todos os outros setores de nossa existência: a profissão, o estudo, a economia, a vida social etc. Pode ser notada através da criação de inimizades com superiores, colegas ou subordinados; com uma atitude hostil ao ambiente em geral; ou assumindo uma posição humilhante ou atrevida.

Os “fortes” dominam os “fracos”. Essa lei da selva continua imperando em nossa moderna civilização, e parece que tão cedo não nos livraremos dela. Mas, é necessário que os bons reajam, porque os maus (sádicos) têm grande pavor de ver suas tendências agressivas descobertas e eliminadas do convívio humano. Até agora, confundimos bondade com fraqueza — são duas coisas bem diferentes.

escola e são mal comportados dentro e fora de casa.

A atuação do indivíduo em sociedade pode ser de um modo passivo, masoquista, ou ativamente e sadicamente, no sentido de agredir o semelhante. Assim sendo, os “humilhados e ofendidos”, que Dostoiévsky nos relata em seu livro, continuarão na mesma rota, indefinidamente, até que acordem para a realidade e se revoltarem, com resultados trágicos.

O inconsciente não é somente patológico. Ele possui uma enorme carga, muito útil, e as leis de compensação psíquica são sempre atuantes.

Alguns que nunca se acidentaram podem, repentinamente, lograr um desfecho dramático, chegando ao suicídio. Outros permanecerão toda a existência enredados em pequenos acidentes, que os tra-

Proton Editora (11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, cientista social, filósofo e escritor com mais de 35 livros publicados.

Só no Bem, no Belo e na Verdade, o Ser Humano é Livre

Norberto R. Keppe

Extrato do livro *Escravidão e Liberdade*

– *Eu nunca acreditei que o Criador tivesse dado licença para que o ser humano o aceitasse ou não, disse o cliente em sua sessão de análise.*

– *Mas, como o sr. vê essa questão? perguntei.*

– *Eu agora aceito mais a sua ideia, que o homem foi criado livre.*

Acredito que todos os seres foram criados dentro de uma total liberdade que só existe no bem, na verdade e no belo – no entanto, grande parte a negou, caindo no mal, que é a ausência desses elementos.

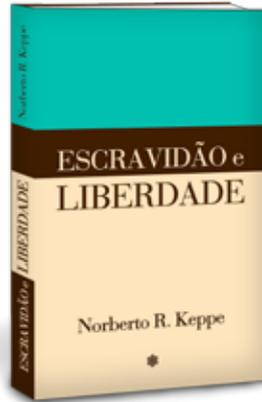
– *Tenho a impressão de que os seres humanos estão presos a uma enorme cadeia do mal.*

– *O sr. pode dar um exemplo?*

– *Se nós trabalhamos só para o benefício dos indivíduos gananciosos, evidentemente somos escravos.*

Em meu livro *A Libertação dos Povos* mostro como a humanidade vive o pior período de todos os tempos, porque nunca houve como agora, tanta repressão à liberdade.

– *Acredito que estamos presos, e não*



em liberdade, como sempre pensamos.

– *O que o sr. quer dizer com isso?*

– *Estou dizendo que como não nos sentimos bem, e não realizamos o bem como gostaríamos, não somos livres.*

Podemos ter certeza que se não estivermos agindo para o nosso bem comum, estaremos trabalhando contra nós próprios.

– *Dr. Keppe, toda vez que não nos sentimos bem, é sinal que estamos ligados ao mal.*

– *Como o sr. acha isso?*

– *Penso que ser livre é viver o bem, e*

escravo quando somos ligados ao mal.

Liberdade é sinônimo do bem, da verdade e do belo, e prisão é o fato de não se ter liberdade para ser o que se é realmente.

– *Dr. Keppe, li no seu livro *Metafísica Trilógica I — A Libertação do Ser*, que não podemos ser como realmente somos na origem.*

– *O quê, por exemplo?*

– *Não podemos ser verdadeiros, porque ao falar a verdade, grande parte da vida social nos ataca.*

– *Quem, por exemplo?*

– *Os indivíduos que alcançam grande poder em detrimento do povo.*

William of Ockam afirmou que a liberdade constituía a essência do ser humano (*O Reino do Homem*, Vol. II, pág. 150) — o que penso ser perfeitamente compreensível, desde que se considere a liberdade como sendo a realização do bem, do belo e da verdade.

– *Dr. Keppe, como o sr. tem falado, o ser humano só é livre seguindo a Deus.*

– *Explique melhor o que o sr. quer dizer.*

– *Qualquer mal sendo proveniente dos demônios, o ser humano não pode ser livre se não seguir o Ser Divino.*

Liberdade e consciência são elementos semelhantes, assim como a escravidão e inconsciência pertencem ao mundo dos espíritos maus.

– *Será que podemos afirmar que doença e escravidão são sinônimos?*

– *Como o sr. considera isso?*

– *Acredito que o indivíduo livre é corajoso, e sabe enfrentar os problemas que surgem na vida.*

– *E os indivíduos escravos estão sujeitos a todo tipo de enfermidade, completei.*

Não podemos deixar de considerar que toda e qualquer doença constitui a manifestação das enfermidades da alma: soberba, inveja, ganância, avareza, ciúme, preguiça, luxúria.

Atendimento Psicanalítico

Sita – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças. As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, finlandês e sueco. Informações e marcação da primeira entrevista-teste (11) 3032-3616 ou contato@trilogiaanalitica.org



SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica
Sociedade de Psicanálise Integral

Curso de Pós-Graduação e Livre - Nova Turma Fevereiro 2013

Gestão da Psico-Sócio-Patologia

O Curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão da Psico-Sócio-Patologia (Lato Sensu) em parceria com o INPG - Instituto Nacional de Pós-Graduação, é baseado na Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), ciência desenvolvida pelo psicanalista, filósofo e cientista social Norberto Keppe,

internacionalmente conhecido pelos resultados práticos em seu eficaz método de Psico-Sócio-Terapia, que estuda as causas, a inter-relação e o tratamento das doenças psíquicas, orgânicas e sociais. É um método de tratamento da patologia do indivíduo e da sociedade através da conscientização das

emoções, intenções e valores, geralmente inconscientes que acabam por atuar negativamente na sua saúde e nas suas diversas atividades. Pode-se dizer que ela é a ciência do terceiro milênio por excelência, a mais nova e a mais necessária, pois dela dependem todas as outras. Por isso ela é transdisciplinar:

O curso visa conscientizar as pessoas das enormes possibilidades de realização e de saúde que dispõem em sua vida psíquica, bastando despertá-las. Assim, o aluno se torna um gestor e transformador de indivíduos e da sociedade usando a consciência da patologia humana e social como instrumento de trabalho. Além disso, aprende como a vida psíquica influencia a sociedade e vice-versa.

www.keppepacheco.com

KEPPEMOTOR
Ventiladores

Tecnologia Inédita com
Inclusão Social

Econômico (até 70%
menos consumo de energia)
Ecológico - Resistente e Durável
Motor Frio - Produto Artesanal

(11) 3032.2675
www.keppemotor.com

“Uma imagem vale mais
que mil palavras”
CONFÚCIO - 470 a.C

KAWAI
FILMS

Vídeos Corporativos
Visibilidade com Sabedoria

Peça seu orçamento
11 8232-4787 | 11 3031-8204
kawaifilms.com | kawai@kawaifilms.com

Obesidade - Problema de Milhões na Sociedade

Por Cláudia Bernhardt S. Pacheco, extrato do livro "De Olho na Saúde"

O modelo americano de sociedade consumista, onde mais de 50 milhões de pessoas estão bem acima do peso considerado normal, está se espalhando rapidamente para os países que adotam o seu modelo econômico e a sua filosofia de vida.

Até mesmo o Brasil, onde ainda existem milhares de crianças subnutridas e onde ainda pessoas podem morrer de fome, os gordos aumentam de número lotando os Spas, as academias de ginástica, os consultórios dos endocrinologistas.

O brasileiro tornou-se o maior consumidor de moderadores de apetite superando em três vezes o consumo dentro dos Estados Unidos.

Em 2007 o Ministério da Saúde publicou resultados de seus estudos sobre hábitos alimentares e de vida, que atuam sobre o peso dos brasileiros e chegou ao seguinte: 43% dos adultos têm sobrepeso e 29% são sedentários. Isto é, muito pouca gente no Brasil dá importância ao exercício físico e com a idade, o problema se agrava.

Muitos médicos são os principais responsáveis por essa calamidade, pois fornecem as receitas dessas drogas que causam dependência, psicose, problemas cardíacos, hormonais, e até morte. O consumo de anorexígenos tem diminuído na Europa, Ásia e Oceania.

Mas a obesidade também preocupa os europeus que sempre consideraram a estética e a elegância como essenciais. 50% dos homens europeus estão acima do peso ideal e 13% já é de obesos (bem gordos); quanto às mulheres, 35% estão acima de seu peso ideal e 19% já são obesas.



"O obeso sofre de uma inversão de valores e vê na comida a fonte principal de felicidade"

O que está preocupando os italianos é a tendência de fazer uso de técnicas médicas cirúrgicas de redução de peso, que podem ser muito perigosas - por exemplo, além da lipoaspiração, os italianos cada vez mais optam por métodos novos para lutar contra a balança, fato que se verifica ocorrer cada vez mais no Brasil também.

A causa da obesidade é direta ou indiretamente psicossocial, o que torna ineficaz o tratamento somente médico do problema.

Por que cada dia mais os seres humanos tornam-se obesos? Não está clara a relação entre os valores, os hábitos, o ambiente psicoenergético, as atitudes dos indivíduos e sua crescente ansiedade que eles tentam aplacar, entre outras coisas com a comida?

Todo gordo é neurótico, assim como todo o excessivamente magro. E não há outra maneira de se tratar o problema, se não for vendo qual a verdadeira causa de sua insatisfação, que, obviamente,

não está relacionada ao que ele come. Pelo contrário - quanto mais a pessoa tenta aplacar sua ansiedade comendo, mais ansioso vai ficar. Primeiro, porque está usando a comida (numa fixação aos prazeres orais) para inconscientizar, esconder de si a causa de seu mal, o que em si é um comportamento gerador de mais ansiedade. Segundo, porque vai aumentar de peso, deformando-se cada vez mais, o que gera problemas de baixa autoestima, de depressão, de sentimentos de inadequação, com consequente isolamento, problemas profissionais, afetivos, sexuais etc.

O obeso sofre de uma inversão de valores e vê na comida a fonte principal de felicidade. Sua vida psíquica está abafada, atrofiada e seu ser sofre pela repressão que a pessoa faz aos aspectos anímicos da sua vida. A fome não é de comida, mas de alimento psicológico, afetivo, cultural e espiritual.

A voracidade é diretamente relacionada ao problema de inveja, e quanto mais inveja inconsciente, mais insatisfação, mais voracidade, mais desequilíbrio numa cadeia sem fim.

Nossa sociedade é impiedosa e louca. Louca, pois incentiva o tempo todo o consumo de alimentos através de maciça propaganda e, depois de instalado o vício e o problema da obesidade, a mesma sociedade critica e condena a deselegância dessas pessoas, excluindo-as do conceito de "normalidade" e beleza.

E a indústria alimentícia e farmacêutica lucram com a patologia e a fraqueza do ser humano, abusando de sua inversão.

www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

Prótese Parcial ou Implante?

Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho, dentistas psicossomáticos

Muitos não conhecem os benefícios de uma prótese parcial removível (PPR ou "ponte com grampos"); e também não conhecem as complicações que podem ocorrer com um implante dentário.

Para repor alguns dentes perdidos, a melhor opção é a prótese parcial (PPR) porque ela fornece estabilidade, segurança, conforto e estética, além de manter os demais dentes praticamente intactos. Ela é a que mais conserva os dentes naturais.

O problema surge quando a prótese não é bem planejada e executada. Foi o que aconteceu com M.S., 50 anos, que usava uma prótese mal adaptada, o que a impossibilitava de falar bem e muito menos mastigar. Outro caso é o do J.S., marido de M.S., que estava com uma prótese meio solta.

Insatisfeitos com as próteses que possuíam, tanto M.S. como J.S. pensaram em fazer implantes, mas foram desaconselhados por amigos porque o tratamento com implantes é muito invasivo. Com isso, M.S. e J.S. optaram por novas próteses que ficaram ótimas.

A maioria dos clientes se adapta bem às próteses parciais. Somente aqueles que rejeitaram muito os próprios dentes é que vão rejeitar também os dentes artificiais.

Márcia Sgrinelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Heloisa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Richard Jones, Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho. Impressão: OESP Gráfica. www.stop.org.br (link Jornal STOP) Contato: stop@stop.org.br

Palestras Terapêuticas

Entrada franca*

* Entrada sugerida: 1kg de alimento não perecível para a Campanha Ação no Bem de Cambuquira, MG

Quintas-feiras, 19h30
Alguns dos Temas:

- Como prevenir e curar doenças através da conscientização
- Valores invertidos causam desespero e conflitos - como lidar?
- Como prevenir e curar doenças usando nossa farmácia interior
- Como lidar com conflitos no ambiente de trabalho
- Pensamentos negativos estragam a vida. Como lidar?
- Porque tanto aumento de câncer, diabetes, hipertensão, alergias etc?

Confira as datas no site:
www.stop.org.br

Informações e Inscrições:
Millennium Línguas

- Augusta - (11) 3063.3730
R. Augusta, 2676
- Rebouças - (11) 3814.0130
Av. Rebouças, 3887
- Chácara Sto. Antônio - (11) 5181.5527
R. Américo Brasiliense, 1777
- Moema - (11) 5052.2756
Al. Maracatins, 114

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h
Quintas às 20h

Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.stop.org.br
(link Stop TV)

Millennium Línguas, Escola-Terapia

Superando o medo de falar inglês (e italiano, francês, alemão, espanhol...)

Por Richard Jones, professor canadense da Millennium Línguas - Unidade Rebouças

Em nossas aulas terapêuticas de idiomas na escola Millennium ou nas empresas, costumamos perguntar a nossos alunos por que eles e as pessoas em geral ficam tão estressadas em certas situações, como falar em público ou falar uma língua estrangeira com um nativo (um medo comum entre brasileiros).

Geralmente obtemos respostas semelhantes: medo de cometer erros, trauma de infância, timidez...

Então, costumo contar a eles uma conversa que tive com Dr. Norberto Keppe sobre medo de falar em público ou falar uma língua estrangeira... "Qualquer atitude de dúvida ou desconfiança, qualquer nervosismo ou medo", disse ele, "representa uma oposição às próprias habilidades e talentos de cada um".

Assim, há muito mais coisas por trás dessa atitude de medo do que geralmente se pensa.

"Por trás do medo há um bloqueio inconsciente a nossos próprios talentos e habilidades"

Quando temos medo de falar em público, ou falar uma língua estrangeira, o que está por baixo da superfície é uma atitude mais profunda que não percebemos. Esta é a conclusão inevitável a que chega a ciência da psicopatologia, iniciada por Freud e comple-



É conscientizando esses bloqueios internos que alcançamos sucesso

tada por Norberto Keppe – realmente temos atitudes de bloquear o que temos de bom, nossas habilidades e talentos, brecando, sem perceber, o nosso próprio desenvolvimento.

Essa situação se manifesta não só quando vamos falar inglês, ou fazer uma apresentação em público, mas em todos os setores: no estudo, trabalho, produtividade, relacionamentos. Assim, é fundamental que seja melhor entendida (conscientizada) se quisermos nos desenvolver na vida.

Vou dar um exemplo. Suponha que você tenha de fazer uma apresentação em inglês na semana que vem. Ao tentar preparar sua apresentação, você acaba não deixando tempo para isso. Adia o quanto pode e busca um milhão de outras coisas para fazer. Olha seus emails a cada cinco minutos, joga solitário 100 ve-

zes em seu computador, e de repente acha que é a hora perfeita para organizar seus arquivos de 1992 – os mesmos arquivos que você não usa desde ... (adivinhou) ... 1992!

Você protela, protela, mas finalmente consegue terminar sua apresentação em PowerPoint, depois de uma maratona a noite inteira na véspera. No dia seguinte, quando você se levanta para falar, se vê pensando de forma desconexa e incoerente ou esquecendo coisas importantes que queria dizer. Sente-se confuso e desconcentrado, muito diferente daquele apresentador eficiente que gostaria de ser.

E então tira a conclusão inevitável: "Detesto falar inglês! Detesto falar em público!" E declara isso a quem quer que queira ouvir. "Estou com muito medo." E toda vez que surgir uma outra oportunidade de falar em pú-

blico, ou conversar com um nativo em inglês, francês, italiano, você começa a suar e perde o sono – e faz o que pode para evitar a oportunidade, bloqueando seu próprio desenvolvimento.

"Temos atitudes de bloquear o que temos de bom"

Essas atitudes de bloqueio existem independentemente da situação, e você nunca conseguirá resolvê-las se não examinar esse aspecto mais profundo. E o que é importante nessa discussão é que esses impedimentos podem aparecer em outras áreas de nossas vidas também, e geralmente aparecem mesmo – como aceitar promoções ou novas responsabilidades, fazer entrevistas para emprego, falar com alguém uma língua estrangeira.

Para superar isso e progredir em nossas vidas, temos de lidar com as resistências internas que nos levam a impedir nossa ação positiva, a protelar e adiar. Isso é algo que ocorre em nossa relação com o mundo e é encarecendo esses bloqueios internos que alcançamos sucesso.

Essa é uma sabedoria que provém da ciência da Trilogia Analítica, de Norberto Keppe, que aplicamos todo dia em sala de aula aqui na Millennium, e pode fazer uma incrível diferença no aprendizado de uma língua e melhoria de muitas áreas de sua vida.

(11) 3814-0130
www.millennium-linguas.com.br
reboucas@millennium-linguas.com.br



Matrículas Abertas • Cursos In Company e Online²

MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia¹

Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Português Português/Redação

Rebouças 3814-0130 Av. Rebouças, 3887 (Atrás Shop, Eldorado)	Augusta 3063-3730 R. Augusta, 2676, térreo (Próximo a Oscar Freire)	Moema 5052-2756 Al. Maracatins, 114	Chácara Sto. Antônio 5181-5527 R. Américo Brasiliense, 1777
--	---	--	--

UNIDADES



www.millennium-linguas.com.br
Traduções e Interpretações: www.millenniumtraducoes.com.br

1. Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc. 2. O curso à distância oferece o conforto de estudar a qualquer hora e de acordo com a disponibilidade do próprio aluno, através da internet. Além disto, há semanalmente aulas online ao vivo com um dos nossos professores – todos nativos e com longa experiência de ensino.